

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **03/07/2017**, às **14h 30 min.**, na **Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a tese intitulada: **“Infância, Educação e Contradições na Prosa de Cecília Meireles”**, da aluna **Danielle Morais Generoso**, candidato ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Maria Luiza Scher Pereira	Doutora/USP	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Marco Aurélio de Sousa Mendes	Doutor/UFRJ	UFJF	Membro interno
03	Suely da Fonseca Quintana	Doutora/UFMG	UFSJ	Membro externo
04	Érika Kelmer Mathias	Doutora/PUC Rio	UFJF	Membro interno
05	Édimo de Almeida Pereira	Doutor/UFJF	CES JF	Membro externo
06	Jovita Maria Gerheim Noronha	Doutora/UFF	UFJF	Suplente interno
07	Terezinha Maria Scher Pereira	Doutora/UFRJ	UFJF	Suplente interno
08	Maria Andréia de Paula Silva	Doutora/UFJF	CES JF	Suplente externo
09	Laura Barbosa Campos	Doutora/UFF	UERJ	Suplente externo

Resumo da Tese:

Neste trabalho analisamos a trajetória intelectual de Cecília Meireles enquanto problematizadora de questões referentes à Educação e à Literatura Infantil em suas obras em prosa. Para tanto, realizamos uma apresentação e figuração da criança tanto na perspectiva da Escola Nova, através da obra *Criança meu amor* e de crônicas da autora, quanto nas representações de suas memórias a partir do livro *Olhinhos de Gato*. Observamos ainda o olhar político que marca o itinerário percorrido pela escritora desde os textos dos anos 20, sobre infância e educação, até a recriação crítica da história do Brasil em *Romanceiro da Inconfidência* (1953) que propõe, e de

certa forma “ensina”, um novo modo de ler os textos hegemônicos. Nesse percurso, foi possível observar que Cecília elege, segundo suas perspectivas críticas em cada momento dessas três décadas de trabalho intelectual, diferentes figuras heróicas, de Rui Barbosa (herói predestinado e consagrado) a Tiradentes (herói desacreditado e martirizado). O *corpus* de análise constituído pelos livros em prosa *Criança meu amor* (1924), *Olhinhos de Gato* (1940), *Rui – pequena história de uma grande vida* (1948) e *Romanceiro da Inconfidência* (1953), além de algumas crônicas do livro *O que se diz e o que se entende* (1980).

Palavras-chave: Cecília Meireles. Educação. Literatura Infantil. Escola Nova.

Abstract:

In this work, we analyze the intellectual trajectory of Cecília Meireles as problematizing issues related to Education and Child Literature in her prose works. For that, a presentation and figuration of the child we performed both from the perspective of the Escola Nova, through the work *Criança meu amor* and the author's chronicles, as well also as in the representations of his memories from the book *Olhinhos de Gato*. We observe the political gaze that marks the itinerary traveled by the writer from the texts of the 1920s, on childhood and education, to the critical re-creation of the history of Brazil in *Romanceiro da Inconfidência* (1953) which proposes, and of a certain form "teaches", a new way of reading the hegemonic texts. In this way, it was possible observe that Cecília chooses, according to her critical perspectives in each of these three decades of intellectual work, different heroic figures, from Rui Barbosa (predestined and consecrated hero) to Tiradentes (discredited and martyred hero). We have some literary works in prose that we use to analyze it was *Criança meu amor* (1924), *Olhinhos de Gato* (1940), *Rui – pequena história de uma grande vida* (1948) and *Romanceiro da Inconfidência* (1953), as well as some chronicles in this literary works *O que se diz e o que se entende* (1980).

Keywords: Cecilia Meireles. Education. Childen Literature. Escola Nova.